



Clodomiro Tafkea/Agência Focus

CAIAPÓ TENTA agredir com a lança o índio José Severino, da mesma tribo, representante de ONG

Caiapó aponta lança para caiapó

Índio favorável a mudança no estatuto quase é agredido

• BRASÍLIA. Um clima de guerra tomou conta da audiência pública de ontem, no auditório Nereu Ramos da Câmara dos Deputados, em que líderes indígenas discutiram mudanças no Estatuto do Índio. Armados com bordunas, lanças e flechas, representantes da tribo caiapó partiram para cima de José Severino da Silva, da mesma tribo e representante de uma organização não-governamental.

Os caiapós não gostaram da exposição de José Severino, que falava em nome da Comissão Executiva do Conselho de Articulação dos Povos e Organizações Indígenas da Amazônia no Brasil (Capoib). José Severino foi cercado por três caiapós que rasgaram sua camisa e ameaçaram atingi-lo com bor-

dunas e flechas. Os seguranças da Câmara foram chamados para evitar a briga.

— Se os caiapós quisessem poderiam ter matado o expositor. Desde o início o clima era de confronto — disse o deputado Luciano Pizzatto (PFL-PR), relator do Estatuto do Índio.

O deputado pediu a palavra para acalmar os índios e disse que não haverá mudanças sem consulta às comunidades indígenas. Ele prometeu visitar as tribos com sua família.

José Severino elogiara a reformulação do Estatuto do Índio. Os caiapós resistem a alterações que afetem o conceito de tutela, que torna os índios dependentes do Estado, e acham que as mudanças no Estatuto serão usadas para justificar a extinção da Funai.